27/11/09, 11h, Escola Básica 2,3/S Bela Vista, Gabinete da Direcção

Director do Agrupamento Ordem de Sant'lago ***(ED)***

- Director Pedro Florêncio –

(Duração – 13m 10s)

Estou na presença do Director da Escola do Agrupamento de Escolas…

Vertical Ordem de San'Tiago

Exactamente, mais concretamente na Escola Básica 2,3/S Bela Vista. Conhece o trabalho do Grupo de Percussão. O que sabe sobre o Grupo?

Muito bem, a Direcção do Agrupamento de Escolas Vertical Ordem de San'Tiago, é nova como sabe, mas nós temos consciência do trabalho que está a ser dinamizado ao nível do Grupo de Percussão. Nomeadamente tive oportunidade de assistir, portanto, não na totalidade, porque enfim, isto por questões de agenda também não permite presenciar todo o trabalho que os alunos fazem, de qualquer forma, tive oportunidade no ano passado, de assistir a um espectáculo que foi levado a cabo no Jardim do Bonfim em Setúbal, com este grupo de alunos aqui da Escola e achei um trabalho extremamente interessante. Até porque os alunos aqui da nossa Escola, gostam muito deste tipo de actividades, ao nível da música, ao nível destes ritmos diferentes, porque acaba por ser uma coisa que sai, portanto, de um ponto de interesse deles que é a música, claramente. Temos aqui, como sabe diferentes grupos étnicos, todos eles vocacionados para a área da música, da percussão por assim dizer, o grupo de etnia cigana, os PALOP, dentro dos PALOP temos a comunidade Cabo-verdiana, a comunidade Moçambicana, por ai a fora, e todos eles têm raízes culturais distintas, mas têm muito a ver com a música, dai que este Clube tenha tido continuidade aqui na nossa Escola, porque vai exactamente ao ponto de interesse dos alunos.

Então, posso dizer que faz um balanço positivo da actividade, daí ter prolongado a actividade também para este ano lectivo?

Exactamente. Portanto a actividade terá certamente pontos positivos, uma vez que, portanto, vai de encontro, como estava a dizer aos pontos de interesse dos alunos. Terá mais positivos que negativos, se calhar falta material, se calhar falta mais alunos para aderir a esta actividade, se calhar deveria ser abrangida a outras pessoas também. Mas também temos

limitações, como sabe, porque o crédito que temos para atribuir a estes Clubes também é limitado e nós temos que gerir o Agrupamento dentro das capacidades que temos para atribuir horas a este tipo de Clubes e de Projectos.

Posso-lhe perguntar como é que avalia o desempenho musical dos alunos?

Ao nível da percussão?

Sim, ao nível da percussão.

Não serei a melhor pessoa para responder a essa questão (risos), se calhar essa questão teria de ser dirigida a uma pessoa que trabalha efectivamente com o Grupo de alunos nessa área.

No entanto viu a actuação por parte deles…

Mas, daquilo que vi posso-lhe dizer que gostei.

Pareceu-lhe bem?

Pareceu-me bem, bastante bem, gostei bastante. Os alunos estavam muito entusiasmados e o público que estava a assistir também aderiu com entusiasmo, pela receptividade que foi prestada na altura.

No fundo acaba por ter visto uma actuação no exterior da escola, posso-lhe perguntar se reparou no comportamento e atitudes dos alunos nesse momento, como é que pode avaliar?

Se bem me recordo, isto já foi a algum tempo e não fui lá com este olhar tão crítico ao nível do Clube de Percussão. Eu fui ver a actividade que estava a ser dinamizada com os alunos da nossa Escola, porque eram alunos da nossa Escola e achei por bem ir a este encontro, de qualquer forma pareceu-me que os alunos estavam numa postura bastante construtiva, extremamente empenhados naquilo que estavam a fazer e numa atitude bastante assertiva dentro da actividade que lhes tinha sido proposta.

De modo algum podemos dizer que eles envergonharam a nossa Escola.

Nada, nada, nada podem ter envergonhado as outras com a sua performance, (risos) a nossa não.

Considera haver aprendizagens individuais por parte dos alunos?

Claro.

A que nível?

Não só ao nível dos ritmos, ao nível da música, mas ao nível de tudo aquilo que são aquelas competências sociais. Aquelas competências transversais que se vão adquirindo com este tipo de actividades, também. O saber ser, o acatar ordens, o estar num espaço diferente, exterior à escola, portanto tudo isto são competências importantíssimas que os alunos adquirem através deste tipo de actividades, não é! O saber comportar-se num determinado espaço com regras diferentes, num espaço que não é o espaço escolar, mas que é dentro de uma actividade escolar. Portanto tudo isto são aprendizagens.

Então considera que a música consegue, de alguma forma, educá-los enquanto cidadãos?

Sem dúvida.

Que importância atribui a esta actividade na vida escolar dos estudantes?

Muito bem, a vida escolar dos estudantes é composta por diferentes componentes, têm actividades lectivas, actividades não lectivas, actividades extra-curriculares onde se inserem, portanto este tipo de actividade, de Clubes e Projectos. Logo penso que todas se complementam umas às outras e é isto que torna a escola mais rica, mais viva e mais participada, porque permite oferecer um leque diversificado de ofertas educativas a este nível, não é, que muitas vezes as actividades lectivas não conseguem oferecer, portanto, não conseguem dar resposta. Foi por isso que no início deste ano lectivo foi-me apresentado um conjunto de propostas para dinamização de Clubes e Projectos e foram todos aprovados na íntegra. Uns funcionarão melhor do que os outros, mas todos se complementam, esses Projectos e esses Clubes vão ser objecto de uma nova avaliação, para ver quais terão continuidade e quais, por assim dizer, não têm pernas para continuar a andar, ou por falta de alunos ou por desmotivação destes. Mas quero acreditar que este Clube não se enquadra nisto que estou a dizer e terá ainda muito para fazer, muito para fazer.

Poderemos dizer que é uma tentativa de motivar os alunos a virem para a escola, não só pensando naquele espaço onde vêm apenas aprender as disciplinas contempladas no seu horário escolar?

Exactamente, totalmente. Portanto eu quero acreditar que, muitos alunos, que se não tivessem o Clube de Percussão, gostavam um bocadinho menos da escola. O Clube de Percussão ajuda a gostar um bocadinho mais da escola, é uma actividade que eles adoram, que eles gostam, que está centrada nos pontos de interesse de cada aluno individual. Portanto,

por aí, acho que é um bom chamariz para a escola e para aquilo que são as aprendizagens lectivas e não lectivas.

Concretamente em relação ao Clube de Percussão considera, naquilo que viu e naquilo que conhece do trabalho, haver interacção por parte dos alunos, uma interacção solidária, tolerante. Entre eles como é que…

Pois eu acho que sim. O clube de Percussão, uma vez que é uma actividade realizada por um grupo de alunos, em que todos têm as suas tarefas muito bem definidas e que não pode haver ali grandes atropelos e que têm que estar todos numa espécie de harmonia sinfónica (se isto é permitido dizer em termos musicais, que eu não sei!) logo aí, isto tudo permite uma grande interacção entre os alunos. Eles sabem que não podem bater mais depressa do que os outros, não podem bater mais alto do que os outros, portanto tem que haver ali um género de harmonia, uma interacção construtiva com este tipo de alunos.

Tem que haver também muita disciplina e capacidade de organização?

Claro.

Considera que este projecto vai ao encontro dos objectivos previstos no Projecto Educativo de Escola?

Foi essa a razão que me levou a aprovar este Clube e outros Clubes semelhante, porque como sabe, o Projecto Educativo (algumas pessoas pensam que é um documento que tem que ser feito e depois põe-se aí numa gaveta, para quando a inspecção vem ver se está feito ou não) o Projecto Educativo é mais importante do que isso, e o Projecto Educativo tem que ter uma vida lá dentro e a vida que o nosso Projecto Educativo tem lá dentro, tem muito a ver com metas que nós delineamos para os alunos, para colmatar os problemas que nós sentimos ao nível da indisciplina, ao nível do insucesso, ao nível da violência, ao nível da desmotivação. Portanto este Clube enquadra-se perfeitamente, totalmente, dentro daquilo que são as directrizes principais do nosso Projecto Educativo. Portanto este projecto ajuda um bocadinho a minimizar a indisciplina, a violência, a gostar um bocadinho mais da escola e a sentir-se bem cá dentro, que é isso que nós queremos oferecer aos nossos alunos. Nós não queremos oferecer apenas aulas aos nossos alunos, nós queremos oferecer uma escola viva, uma escola que seja participada com actividades a decorrer e havemos de ter mais se Deus quiser. Portanto este Grupo de Percussão enquadra-se perfeitamente naquilo que queremos oferecer

aos nossos alunos, tentando minimizar os problemas que estão identificados no Projecto Educativo.

Porque é que, logo no início do ano lectivo, assegurou com os professores que dinamizam o Clube de Percussão uma actividade pensada e dirigida para os 0?

Muito bem, uma vez que os resultados têm sido tão positivos e tão interessantes e como nós temos (pelo menos vamos tentar fazer) uma certa articulação inter-níveis, que desde a criação do Agrupamentos foi sempre uma das coisas que criou mais resistências. Os professores de Primeiro Ciclo trabalharem com os de Segundo e os de Segundo trabalharem com os de Terceiro e sem olharmos assim… todos para baixo uns para os outros, quando realmente andamos aqui todos para o mesmo. Os alunos que os professores de Primeiro Ciclo recebem, são depois os que os de Segundo Ciclo acabam por receber e assim sucessivamente, achei por bem, até para adaptar os novos alunos a esta nova realidade, que é a escola nova 2,3/S Bela Vista, fazer um projecto diferente. Onde os miúdos pudessem passar aqui alguns dias e pudessem assistir a algumas actividades que lhe são oferecidas aqui no leque lectivo e não lectivo. O próprio facto de irem comprar uma senha, dirigirem-se à papelaria, comprar um bolo, falar com a Directora de Turma ou ouvirem estes toques para a entrada e para a saída e depois poder assistir a um conjunto de Clubes, de ofertas educativas ao nível da jardinagem, ao nível da Percussão, do Inglês, da Matemática, etc… permite-lhes ter logo, uma visão precoce daquilo que é a Escola para onde eles vão. Logo foi a partir desse pressuposto que nós quisemos arranjar algumas actividades, para mostrar aos alunos, para que eles pudessem ver aquilo que, depois, mais tarde podem vir a ter na Escola. Poderem optar por ter isto ou aquilo, mas o Clube de Percussão é uma das coisas que eles têm acesso e logo como é uma coisa bastante interessante e achei por bem mostrar aos alunos do primeiro Ciclo.

Pensa que esta actividade, de alguma forma poderá dar visibilidade ou algum prestígio à Escola Básica 2,3/S Bela Vista?

Visibilidade dá certamente, prestígio provavelmente também dará, mas isso depende muito dos alunos e das suas performances, mas mais importante que o prestigio e da visibilidade que as coisas têm, é o facto que os alunos se sintam bem. Estão numa actividade que gostam, não é? Mais importante que a visibilidade, que também é importante, então não é importante!... Eu como Director fico todo vaidoso se os miúdos saírem daqui e disserem que são da nossa Escola e que estão ali a fazer umas coisas muito engraçadas e que gostam muito, mas mais importante que isso, é o facto de os miúdos se sentirem bem, a fazer uma coisa que gostam. A

escola tem que ser um sítio agradável, fazer coisas positivas que os ajudam a crescer e o Clube de Percussão ajuda-os a crescer.

Obrigada pela sua disponibilidade.

Nada, ora essa!